

MODO DE APLICAÇÃO DE FÓSFORO NO PLANTIO E EFEITO DE DOSES COMPLEMENTARES NA FORMAÇÃO DE CAFEEIROS ADENSADOS, EM SOLO LVA, NA ZONA DA MATA DE MINAS GERAIS

U.V.Barros e C.L.P.Garçon e A. S. do Amaral - Eng^{os} Agr^{os} Grupo Heringer, R.Santinato e J.B.Matiello - Eng^{os} Agr^{os} MA/PROCAFÉ e S.L.FILHO Tec. Agr. Grupo Heringer

O fósforo constitui-se no nutriente básico, notadamente no plantio, para a formação e produção do cafeeiro. Trabalhos de Garcia et alli., demonstram efeitos crescentes até 80g de P₂O₅/cova no plantio. Outros trabalhos evidenciaram que adubações adicionais em cobertura, utilizadas durante a formação, promovem acréscimos de produtividade de forma significativa. No presente trabalho, realizado no Centro Experimental de Café Eloy Carlos Heringer, em solo LVH, altitude 740m e declive de 30%, procurou-se estudar doses de P₂O₅ em cobertura associadas à aplicação na cova de plantio.

O ensaio foi estalado em mar/97, com o cultivar Catuaí IAC 44, no espaçamento 2,0 x 1,0m. O delineamento experimental adotado foi de blocos ao acaso com 6 tratamentos e 4 repetições e parcelas de 36 plantas, sendo úteis as 8 centrais.

As avaliações constaram das 3 primeiras safras e de análise foliar, conforme os tratamentos contidos no quadro 1. O tratos culturais e fitossanitários foram comuns a todos tratamentos, bem como os demais nutrientes (Ca, Mg, N, K, Zn, S, B e Cu).

Resultados e Conclusões:

Os resultados apresentados no quadro 1 mostram a importância do fósforo na formação e produção do cafeeiro com acréscimo de até 21 sacas beneficiadas/ha (tratamento 1 comparativo com 6). Quando o fósforo foi aplicado em cobertura, no pós plantio (trat. 2) o comportamento foi inferior à aplicação de fósforo feita dentro da cova (trat. 5).

Na aplicação adicional de formulados NPK, com as fórmulas 20-05-20 (trat. 6) ou 20-10-20 (trat.

7), durante todos os anos da condução do ensaio, houve vantagem produtiva, de 3-5 sacas/ha, sobre a aplicação exclusiva na cova (trat. 5), demonstrando a importância do uso do fósforo em adubações de manutenção; porém bastando o uso de 25% deste em relação ao N e K₂O (20-05-20). No entanto, se a adubação com fósforo no plantio não foi bem efetuada é necessário a utilização de 50% em relação ao N e K₂O (20-10-20) nas adubações de manutenção para suprir a planta nutricionalmente (trat. 4 em comparação ao 3).

Nota-se uma correlação entre os teores de P₂O₅ aplicados no solo e o nível deste nutriente na folha. Pelos resultados obtidos e nas condições do ensaio, pode-se **concluir que** a aplicação do fósforo (P₂O₅) na cova de plantio (36 g/cova) associada a coberturas, de pós plantio até 4^o ano, com fórmulas como 20-05-20, promove um aumento de 21 sacas beneficiadas/ha, constituindo-se no melhor modo de uso do fósforo.

Quadro 1: Doses de fósforo no plantio e formação do cafeeiro adensado em solo LVAh. Martins Soares – MG – 2001.

Tratamentos	Média de 3 safras 99-01 (scs/ha)	P foliar (dag/kg)
1. Sem fósforo na cova + 20-00-20 em cob.	14,9 c	0,10
2. 36 g P ₂ O ₅ em cob. pós plantio + 20-00-20 em cob.	25,2 b	0,11
3. 18 g P ₂ O ₅ em cob. pós plantio + 20-05-20 em cob.	29,3 a b	0,10
4. 18 g P ₂ O ₅ em cob. pós plantio + 20-10-20 em cob.	30,5 a b	0,12
5. 36 g P ₂ O ₅ na cova + 20-00-20 em cob.	31,6 a b	0,11
6. 36 g P ₂ O ₅ na cova + 20-05-20 em cob.	35,9 a	0,12
7. 36 g P ₂ O ₅ na cova + 20-10-20 em cob.	34,6 a	0,13
CV	9,42	